



© Geral: 218 516 388

Clínica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa Clínica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto Clínica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide Clínica Agueda: Av. Calouste Guilbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Ar





União de Freguesias com carreiras da Carris Metropolitana

Os novos autocarros amarelos da Carris Metropolitana começam a operar a partir de janeiro na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Foi decidido após reunião



entre a Área Metropolitana de Lisboa (AML), as Câmaras Municipais da margem norte do Tejo, e a empresa Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML). Pág. 2

Escolas vão ser requalificadas

No âmbito do Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar (PEREE), o Município de Oeiras tem em curso projetos para requalificacão global de



duas escolas do 1º ciclo da União de Freguesia de Carnaxide e Queijas: EB Sylvia Philips e EB Amélia Vieira Luís. Pág. 3

Movimento associativo mostra força

O movimento associativo da União de Freguesias é uma peça-chave do desenvolvimento, enquanto forca motora no apoio a respostas de cariz cultural, desportivo, educativo, iuvenil e social. A prová-lo estão as acões desenvolvidas pelas várias instituições de Carnaxide e Queijas. Para além do trabalho social desenvolvido pela União de Freguesias, a Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas, que organizou as comemorações do Dia das Universidades Seniores; a Refood de Carnaxide, que entrega alimentos a cerca de 130 famílias carenciadas, a recolha de alimentos pelos Escuteiros de Queijas e, por último, o trabalho desenvolvido pela Família Global no apoio a famílias carenciadas. São alguns dos muitos exemplos demonstrativos do trabalho que as IPSS têm desenvolvido na freguesia. Pág. 10





União de Freguesias com novas carreiras da Carris Metropolitana

Na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, vão passar a existir, a partir de janeiro, mais duas novas carreiras 1605: Carnaxide (Av. João Paulo II) - Nova SBE; e 1606: Carnaxide (Av. João Paulo II) - Nova SBE, via Terrugem, com a entrada em funcionamento da Carris Metropolitana de Lisboa.

Os novos autocarros amarelos da Carris Metropolitana começam a operar a partir de janeiro no concelho de Oeiras, foi decidido após reunião entre a Área Metropolitana de Lisboa (AML), as Câmaras Municipais da margem norte do Tejo, e a empresa Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), onde se chegou à conclusão de que o servico da Carris Metropolitana está em condições de começar a operar no princípo de janeiro de 2023.

Desta forma, os operadores de transporte Viação Alvorada e Rodoviária de Lisboa, responsáveis pela prestação do serviço de transporte na margem norte do Tejo (que inclui os concelhos de Lisboa, Amadora, Cascais, Oeiras, Sintra, Vila Franca de Xira, Odivelas, Loures e Mafra), assumiram estar em condições de iniciar esta operação rodoviária, uma vez que já dispõem do número de viaturas e de motoristas necessários para a oferta prevista.

Recorde-se que a exploração do serviço Carris

para julho, mas a falta de viaturas e de recursos humanos obrigou ao adiamento do início da operação rodoviária, que implica o aumento de linhas e horários, tendo arrancado apenas nos concelhos da margem sul do Tejo (Almada, Seixal, Sesimbra, Alcochete, Moita, Montijo, Palmela, Setúbal e Barreiro).

Para já, e segundo a TML em nota de imprensa, os passageiros já podem começar a conhecer as novas linhas, tarifários, horários e percursos, bem como a nova numeração das linhas e a respetiva conversão das linhas atuais para as novas. Neste sentido, a empresa vai começar a divulgar diversos materiais informativos, tanto na página oficial da Carris Metropolitana, como no terreno, já a partir desta sexta, dia 18 de novembro.

Carreiras em Oeiras

No caso da União de Freguesias de Carnaxide e

reiras 1605: Carnaxide (Av. João Paulo II) - Nova SBE; e 1606: Carnaxide (Av. João Paulo II) - Nova SBE, via Terrugem. Estas duas novas linhas pertencem ao grupo de oito novas carreiras que vão passar a existir no concelho de Oeiras, que tem atualmente, 60 linhas.

Para circular na freguesia, os utilizadores passam a contar com as carreiras 1101: Alfragide (Alegro) - Algés (Terminal) (atual linha 1 da Vimeca); 1503: Algés (Terminal) - Bairro do Zambujal (atual linha 10 da Vimeca): 1502: Algés (Terminal) - Amadora (Estação Sul) (antiga 114 da Vimeca); 1105: Algés (Terminal) - Queluz de Baixo (antiga linha 12 da Vimeca); 1728: Marquês de Pombal - Queijas (antiga carreira 13 da Vimeca); e a linha 1103: Algés (Terminal) -Queijas (antiga carreira 2 da Vimeca).

Também o serviço COMBUS irá mudar a sua designação. No caso das linhas que circulam em Carnaxide e Queijas, estas passam a ter a designação 1109 e 1110, respetivamente.

No entanto, todas as novas designações das carreiras que servem o concelho de Oeiras, podem ser consultadas no site da Carris Metropolitana, marca desta nova operação que conta gerir mais de 20 mil servicos rodoviários dentro de toda a Área Metropolitana de Lisboa.

Esta operação foi criada foi criada com o objetivo de unificar a rede rodoviária da AML, e está dividido em quatro áreas: Área 1 - concelhos de Lisboa, Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra: Área 2 - Vila Franca de Xira, Odivelas, Loures e Mafra; Área 3 - Almada, Seixal e Sesimbra; Área 4 - Alcochete, Moita, Montijo, Palmela, Setúbal e

Após já estar em funcionamento desde junho na Margem Sul do Tejo, através dos operadores de transportes Alsa Todi e Transportes Sul do Tejo (TST), a Carris Metropolitana inicia a sua operação a partir de janeiro de 2023, nos restantes concelhos da AML e que compõem a Margem Norte do Tejo, através dos operadores Viação Alvorada e Rodoviária de

Este projeto visa melhorar a qualidade do serviço, tendo o seu foco no passageiro e na sustentabilidade, através de uma frota mais amiga do ambiente, a uniformização de horários, sistemas de informação ao público, espaços de atendimento ao público, entre outros, envolvendo ainda um elevado grau de complexidade tecnológica, operacional e geográfica, devido à homogeneização da imagem e da informação ao público.



Rua Cesário Verde Nº39A - 2790-491 Queijas

216005416 / 932465916 - consultas@lovelysmile.pt





Câmara vai requalificar escolas em Carnaxide

No âmbito do Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar (PEREE), o Município de Oeiras tem em curso projetos para requalificação global de duas escolas do 1º ciclo da União de Freguesia de Carnaxide e Queijas: EB Sylvia Philips e EB Amélia Vieira Luís, procurando aumentar a capacidade dos equipamentos.

A oferta existente nos estabelecimentos escolares do 1.º CEB de Carnaxide, tem vindo a responder à procura dos diferentes níveis de escolaridade, esclarece a Olhares de Carnaxide e Queijas o gabinete do vereador Pedro Patacho, que tem os pelouros da Educação, Desporto, Juventude, Bibliotecas e Ciência e Inovação.

Porém, regista-se "uma maior procura para as unidades orgânicas das escolas do 1.º CEB do AE de Carnaxide em detrimento do AE de Carnaxide-Portela, resultante das opções de preferência e/ou escolhas manifestadas no ato da candidatura pelos encarregados de educação, originando maior pressão nas escolas do AE de Carnaxide". Em Carnaxide, a rede escolar do 1º CEB está distribuída por dois agrupamentos de escolas: AE de Carnaxide e AE Carnaxide-Portela. A primeira unidade orgânica conta com 3 escolas com oferta do 1º CEB – EB Antero Basalisa; EB Sylvia Philips e EB Vieira da Silva. Já o AE Carnaxide--Portela conta com uma escola de 1º CEB - EB Amélia Vieira Luís. No total, estes estabelecimentos de ensino permitem acolher, atualmente, 34 turmas do 1º CEB, dando resposta a 780 alunos neste nível de escolaridade.

Por outro lado, adianta o gabinete do vereador Pedro Patacho, "no âmbito da gestão do processo de matrículas, aos alunos em escolaridade obrigatória que ficaram sem colocação nas suas preferências, são disponibilizadas vagas nos estabelecimentos que não atingiram a capacidade máxima (100%). Acresce que, a maioria dos alunos sem colocação na 1.º opção, apenas coloca uma opção de preferência e/ou escolheu escolas para as quais não reúne os critérios de colocação definidos no Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, com a redação dada pelo Despacho Normativo n.º 5/2020, de 21 de abril e Despacho Normativo n.º 10-B/2021, de 14 de abril, que regulamenta o processo de matrículas dos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública".

Segundo o gabinete de Pedro Patacho, "no processo de transição para o 1° ano, da aplicação dos critérios de admissão, os alunos que frequentaram a educação pré-escolar nos estabelecimentos de educação dos agrupamentos têm preferência sobre os novos alunos provenientes do ensino privado e da rede solidária e cooperativa. Sucede que no AE de Carnaxide os alunos de transição (do pré-escolar para o 1° ciclo) têm ocupado a totalidade das vagas disponíveis, o que não permite acolher novos alunos".

Do ponto de vista da autarquia, a "rede de educação e ensino instalada no nosso território é robusta e, até há pouco tempo, possuía capacidade para dar resposta às necessidades dos residentes e trabalhadores no concelho". Contudo tem-se assistido a um "aumento dos fluxos migratórios decorrentes da instabilidade socioeconómica que se vive em alguns países na Europa e no resto do Mundo, e da forte atratividade do



Concelho de Oeiras para trabalhar e viver, que tem elevado a pressão demográfica em todo o território e, em particular, na Freguesia de Carnaxide".

Por isso, tendo por base a projeção do aumento da procura da rede pública no concelho, o Município de Oeiras, na nova Carta Educativa Municipal, contempla o investimento no alargamento da capacidade de oferta do 1º ciclo onde, naturalmente, se enquadram as escolas de Carnavide

Contudo, como adianta Pedro Patacho, a nova Carta Educativa Municipal prevê a possibilidade de ampliação da Escola Básica Vieira da Silva, para que possa vir a acolher aproximadamente mais 6 turmas do 1º CEB. Ressalvando, contudo, que "este equipamento, tratando-se de uma escola básica integrada (com 1º e 2º ciclo), só há pouco tempo, em setembro de 2020, transitou para a esfera da competência do Município ao abrigo do Decreto-Lei n.º21/2019, de 30 de janeiro, que regula a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação".

Nesse sentido, as necessárias intervenções de requalificação e ampliação deste edificado, carece de uma estreita concertação com o Ministério da Educação que, no âmbito do processo de descentralização, continua a assumir a responsabilidade pelo financiamento das obras a promover pelos Municípios.

Por outro lado, no domínio do Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar (PEREE), o Município de Oeiras tem em curso projetos para requalificação global de duas escolas do 1º ciclo da Freguesia de Carnaxide: EB Sylvia Philips e EB Amélia Vieira Luís.

"Para além de se pretender a reorganização, reformulação e valorização dos espaços existentes, tanto interiores como exteriores, com valências letivas e não letivas, esta intervenção, sempre que necessário, procura aumentar a capacidade dos equipamentos", salienta a autarquia, reafirmando que este "é o caso do Projeto de Requalificação da EB Sylvia Philips que, nos próximos 5 anos, permitirá acrescentar uma sala de aula ao seu programa funcional, passando, dessa forma, de uma capacidade de 11 para 12 turmas.

Mas, atenta a morosidade e complexidade dos processos que visam a requalificação e ampliação do edificado escolar, que resultam de múltiplas fases de projeto e licenciamento e considerando, ainda, os períodos necessários à tramitação dos procedimentos contratuais a que a Administração Pública se encontra sujeita; à revisão e validação pelos órgãos competentes, como o Tribunal de Contas; e aos prazos para execução das empreitadas; a Câmara Municipal de Oeiras está a estudar "opções que permitam, a curto prazo e de uma forma mais simplificada, instalar na EB Vieira da Silva soluções temporárias para acolhimento de um maior número de turmas do 1º ciclo".

De referir que, a adoção de instalações provisórias só será efetuada se as mesmas cumprirem os elevados padrões de qualidade que o Município exige para as escolas do seu território, pelo que serão estudadas soluções que garantam as melhores condições para a comunidade escolar.

A Rede Escolar no Concelho de Oeiras é constituída por 10 Agrupamentos Escolares e 1 Escola não Agrupada (AE/E), num total de 46 escolas, que integram 21 jardins de infância (JI), 29 escolas com 1.º ciclo do ensino básico (1.º CEB), 10 escolas com 2.º ciclo do ensino básico (2.º CEB), 13 escolas com 3.º ciclo do ensino básico (3.º CEB) e 8 escolas com ensino secundário.





Polícia Municipal está há 21 anos ao serviço dos oeirenses

A Polícia Municipal de Oeiras celebrou, no dia 23 de novembro, 21 anos ao serviço da comunidade, numa cerimónia que teve lugar na sede da Polícia Municipal, em Carnaxide. Para Isaltino Morais, "a Polícia Municipal tem uma grande proximidade com o cidadão". O autarca lembrou ainda que a futura esquadra da PSP vai ficar sediada em Carnaxide, e vai contar com habitações destinadas a polícias, áreas de detenção, estacionamento, entre outros, numa área com mais de seis mil metros quadrados.

A Polícia Municipal de Oeiras, uma das mais antigas do país, comemorou 21 anos de história. A cerimónia aconteceu no edifício sede, em Carnaxide. Esta comemoração contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, presidentes das juntas de freguesia do concelho, vereadores da autarquia, entre outras entidades.

A cerimónia iniciou-se com a formatura dos polícias municipais, seguindo-se a intervenção do Diretor de Departamento da Polícia Municipal de Oeiras, Subintendente José Fernandes, que sublinhou a relevância da atuação da polícia municipal para colmatar ausências de intervenção, salientando que este evento "é um reconhecimento do serviço" prestado por esta corporação, com 114 agentes, assumindo que o grande objetivo é corresponder todos os dias às expetativas do cidadão, enfrentando "os novos desafios que nos esperam", apesar "das atuais limitações deste serviço".

"A Polícia Municipal de Oeiras (PMO) foi das primeiras a ser criada, o que permitiu dar um passo muito relevante na descentralização da ação policial", referiu José Fernandes, salientando o crescimento e evolução deste órgão durante os últimos 21 anos, e recordando o início desta corporação, que sucedeu à Divisão de Polícia Municipal, que apenas era "um servico de fiscalização".

Neste sentido, o subintendente deu alguns dados que sustentam esta afirmação, tais como o aumento, em relação a 2021, do patrulhamento em 32%; a realização, nos primeiros 10 meses de 2022, de 4783 ações de policiamento; 3488 ações de vigilância em espaços públicos ou abertos ao público; 2077 ações de guarda de edifícios e equipamentos municipais; e ainda 605 ações de apoio relacionadas com a realização de eventos. Na área da fiscalização, a PMO realizou, também entre janeiro e outubro de 2022, 756 ações de

prevenção, regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal, das quais resultaram 1351 autos de notícia por contraordenação, o que representa um aumento de 84% face a 2021. Da mesma forma, as 5175 operações de prevenção e fiscalização realizadas nos restantes domínios da Polícia Municipal resultaram em 741 multas, um aumento de 80% face ao ano passado.

Ao mesmo tempo, este organismo removeu, nos primeiros 10 meses deste ano, 393 veículos da via

mais positiva do que na maioria dos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa". Para o autarca, este indicador é o resultado de uma aposta da autarquia de Oeiras na Polícia Municipal, "para que nada lhes falte".

"Damos tudo o que podemos dar à nossa Polícia Municipal", prosseguiu Isaltino Morais, acrescentando que, por isso, "eles estão bem equipados e isso leva a que exista uma melhor prestação".



Novo serviço de bicicletas e trotinetes partilhadas

Já aí está o serviço Oeiras Move, com 600 trotinetes e 400 bicicletas elétricas, disponibilizadas em 200 pontos do concelho. Para o futuro, a ideia é duplicar estes postos de ancoragem, para que mais pessoas utilizem estes serviços.

Desde novembro, Oeiras disponibiliza trotinetes e bicicletas elétricas partilhadas, com 40 pontos de partilha na zona de Algés, Miraflores e Linda-a-Velha, que foram alargados a todo o concelho, num total de 200 pontos de partilha.

O lançamento do Oeiras Move contou com a presença da vereadora com os pelouros dos Transportes e Mobilidade da Câmara de Oeiras, Joana Baptista, o presidente do conselho de Administração da Parques Tejo, Rui Rei, e ainda do presidente da autarquia, Isaltino Morais.

Para o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, esta foi a altura certa para avançar com este projeto, por estarem finalmente reunidas todas as condições para o fazer.

O 'Oeiras Move' é um projeto do Município de Oeiras, em parceria com a Parques Tejo, e que tem como objetivo promover soluções de mobilidade suave por todo o concelho em conforto e segurança. "Este é um dos eixos de um ecossistema de mobilidade de Oeiras, no qual se irá juntar uma maior oferta de estacionamento e o aumento da oferta de transportes públicos", sublinhou a vereadora Joana Baptista.

Este serviço de trotinetes e bicicletas elétricas partilhadas vai estar disponível em todo o concelho de Oeiras e as operações iniciam-se com a parceria das empresas Bolt, Bird e Superpedestrian, responsável pela marca Link, esperando-se ainda que entrem novas empresas neste serviço, para que se aumente o número destes veículos elétricos em circulação no concelho.

De acordo com Rui Rei, estas empresas cumprem um conjunto de regras, isto é: garantir que o início e o fim do percurso nestes equipamentos sejam feitos nos pontos de estacionamento. Para tal, existirão, numa fase inicial, cerca de 200 pontos, em todo o concelho, devidamente identificados. Para breve, explicou Rui Rei, espera-se a duplicação destes pontos, como forma de manter "a capilaridade do sistema" e permitir que mais pessoas utilizem estes equipamentos.

Por seu turno, a vereadora Joana Batista referiu: "Como sabemos, existem más condições associadas ao uso das trotinetes", dando como exemplo aquilo que acontece noutros concelhos, onde existem equipamentos espalhados por toda a cidade. "Aprendemos com os erros", adiantou Joana Batista, ressalvando que tudo será feito para que tal não aconteça, através de "uma fiscalização muita ativa da Parques Tejo e da Polícia Municipal", mas também de sanções para quem não estaciona nos locais devidos.

Para Isaltino Morais, estas trotinetes e bicicletas partilhadas vem ao encontro do objetivo da Câmara de Oeiras em "criar condições de qualidade de vida para as pessoas", lembrando que, de acordo com os observatórios, os munícipes de Oeiras "têm uma satisfação sobre a qualidade de vida e segurança acima da média dos concelhos portugueses", lembrando que foi possível chegar a estes números através da aposta no ordenamento do território.

A gestão do serviço ficará a cargo da empresa municipal Parques Tejo. Para Isaltino Morais "é importante que as pessoas, os colaboradores da empresa se sintam realizados e úteis", e "não andar na rua a multar as pessoas que prevaricam", recordando que a função a empresa "não é ganhar dinheiro" com coimas, mas sim "satisfazer uma necessidade fundamental".

pública (mais 28% do que em 2021), e identificou 538 problemas relacionados com a segurança e qualidade de vida dos munícipes, e respondeu a 1408 reclamações, em diversas áreas. Ainda no mesmo período, foram iniciados 910 processos de contraordenação e concluídos 604, mais 47 do que no ano anterior. A proporção entre decisões de aplicação de coimas e arquivamento traduziuse em 82% e 16%, respetivamente.

Contudo, na perspetiva de José Fernandes, é importante continuar a crescer e a prestar um bom serviço à comunidade, considerando que "a PMO não serve só para fiscalizar", e por isso, o objetivo passa por "criar mais proximidade com os cidadãos" e reforçar "a presença dos agentes" nas ruas, apostando mais no patrulhamento apeado e na mobilidade elétrica, e ainda no reforço das campanhas de sensibilização.

Outros objetivos da Polícia Municipal, acrescentou o Subintendente, são também "diminuir pendências", através de "mais meios e uma maior modernização tecnológica", diminuindo a burocratização; lutar pela progressão na carreira e preenchimentos dos postos vagos na Polícia Municipal; e ainda fazer uma reorganização departamental à luz das necessidades atuais.

O presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, afirmou, por seu turno, que " a perceção dos cidadãos sobre a PMO é muito positiva,

Esquadra da PSP em Carnaxide

No entanto. Isaltino Morais considera que a PMO, que atua sobretudo nas áreas do Ambiente e Urbanismo, deve ter também "uma grande predisposição para ajudar e resolver os problemas" dos cidadãos, com os quais deve criar uma relação de confiança. Ao contrário da Polícia Municipal de Lisboa, a PMO não tem agentes contratados à Polícia de Segurança Pública, pelo que estes agentes são funcionários da autarquia. O presidente da Câmara de Oeiras defende a extensão das regalias que o Governo dá aos agentes da PSP para os agentes da Polícia Municipal, bem como a progressão das carreiras no último. Isaltino Morais reconheceu, por outro lado, a importância do trabalho da PMO, a segunda maior Polícia Municipal do país, e que fica apenas atrás de Lisboa, lembrando o projeto para a futura esquadra da PSP, em Carnaxide, que vai contar com habitações destinadas a polícias, áreas de detenção, estacionamento, entre outros, numa área com mais de seis mil metros quadrados. Para o autarca, este investimento é importante

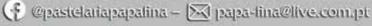
para melhorar as condições de trabalho dos agentes da Polícia, dos quais grande parte exerce ainda o seu trabalho longe das suas famílias, o que leva a um "constante recrutamento" de agentes.



FABRICO PRÓPRIO

Nova Carnaxide - Av. Edmundo Lima Bastos, 18 B/C - Z790-145 Carnaxide - Tel. 21 417 4223 Carnaxide - Av. Prof. Doutor Reinaldo dos Santos, Z5 - Tel. Z1 416 1460

Parede - Av. Da República, 1382 - Tel. 21 457 0974









Protocolo assinado em Carnaxide

Oeiras com equipas de intervenção permanente nas associações de bombeiros

O protocolo de contratação e funcionamento das Equipas de Intervenção Permanente (EIP) de Oeiras foi assinado, em outubro, em Carnaxide, pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, pelo presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, José Manuel Duarte da Costa e pelos presidentes das Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho de Oeiras, excetuando os Bombeiros do Dafundo.

O Quartel dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide foi o anfitrião da cerimónia de assinatura do protocolo para a Constituição de Equipas de Intervenção Permanente (EIP). O documento foi homologado pelo Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, que esteve presente juntamente com a Secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, na assinatura deste compromisso.

O protocolo pretende garantir a prontidão na resposta às ocorrências que impliquem intervenções de socorro às populações e de defesa dos seus bens, através da valorização das Associações Humanitárias e dos Corpos Voluntários de Bombeiros, enquanto pilares do sistema de proteção e socorro, com o reforço dos incentivos ao voluntariado e do pleno aproveitamento das capacidades operacionais e de comando.

O investimento do Estado nas EIP representará até ao fim do ano um valor estimado de 54 milhões de euros por ano, a que acresce igual valor dos municípios. Só no segundo semestre de 2022, o Ministério da Administração Interna já autorizou a constituição de mais 75 equipas, o que significa mais 375 bombeiros profissionais.

E, como anunciou o ministro da Administração Interna, até 31 de dezembro de 2022 vão ser criadas 750 Equipas de Intervenção Permanente nas Associações Humanitárias, que irão «acolher» mais de 3500 operacionais, contribuindo assim para, progressivamente, "se caminhar para a profissionalização" dos bombeiros.

Nova sede para ANEPC

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras ressaltou a importância das corporações de bombeiros e demais forças de segurança do Município, sublinhando o investimento que tem sido feito em equipamento.

"Há 3 anos fizemos um investimento de 3 milhões de euros em viaturas para os bombeiros, entre as quais uma autoescada topo de gama, e dentro de poucos meses iremos inaugurar o Quartel dos Bombeiros de Oeiras, um investimento de 6 milhões de euros, totalmente financiado pela Câmara Municipal e que substituirá o velho quartel no centro da Vila de Oeiras."

Para Isaltino Morais, que prometeu auxiliar Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) na construção de uma nova sede, o reforço nos meios de proteção civil "tem a ver com a preocupação que sentimos neste concelho", considerado aquele que é, a nível nacional o melhor equipado, "as associações de Bombeiros melhor preparadas". Para o autarca oeirense, "é obrigação do município criar condições para que os seus agentes de proteção civil possam desempenhar cabalmente o seu papel".

Contudo, como defendeu, "os nossos bombeiros têm que ser mais profissionais, tanto em termos de disponibilidade como em termos de formação", considerando que é fundamental insistir numa melhor e maior formação dos bombeiros".

Do ponto de vista do autarca, "a prática sistemática de realização de simulacros" contribui para uma melhor formação dos bombeiros, aconselhando as Associações Humanitárias a realizar esses exercícios periodicamente, de forma a permitir que os "nossos bombeiros se familiarizem com o manuseamento dos equipamentos e se preparem para os novos riscos provocados pelas alterações climáticas".

As EIP são equipas formadas por cinco bombeiros profissionais que se destinam ao cumprimento de missões no âmbito da proteção civil. Os bombeiros que integram estas equipas são caraterizados pela elevada especialização, com competências em valências diferenciadas para atuarem em diferentes cenários.

Escola Camilo Castelo Branco totalmente vandalizada

A Escola Secundária Camilo Castelo Branco em Carnaxide, Oeiras, foi vandalizada na segunda-feira, dia 19 de dezembro, tendo sofrido danos avaliados em cerca de 150 mil euros. No local já estiveram elementos da Polícia de Segurança Pública e também o vereador responsável pelo pelouro da Educação da Câmara de Oeiras.

A Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Carnaxide, no concelho de Oeiras, foi brutalmente vandalizada na madrugada de 19 de dezembro. A destruição foi elevada e estendeu-se por todo o edifício. A direção do agrupamento avança que os prejuízos podem chegar aos 150 mil euros

Segundo uma fonte oficial da PSP, foi arrombada uma porta da escola, havendo também a registar um vidro partido, diversos espaços vandalizados, incluindo as casas de banho, e vários objetos danificados, nomeadamente equipamento tecnológicos.

Há vidros, cadeiras, mesas, computadores, muito material destruído, mas de acordo com a direção, os responsáveis por este ato de vandalismo não roubaram nada.

"Foi pura destruição", disse o diretor do agrupamento, António Seixas, que suspeita que este ato de vandalismo tenha sido realizado por pessoas que conheciam a escola. "Não há suspeitos identificados até ao momento", adiantou, mencionando que testemunhos recolhidos pela polícia dão conta de que os atos terão ocorrido durante o fim de semana.

A PSP esteve no local, assim como os inspetores da Polícia Científica, que não encontraram impressões digitais, relatou o responsável do agrupamento que adiantou também que o Ministério da Educação já foi informado, tendo estado na escola um delegado regional, durante a manhã de segunda-feira.

"Quem andou aqui vinha já preparado para destruir porque, segundo a polícia, traziam luvas, portanto não há impressões digitais", disse António Seixas, revelando que foram "utilizados os extintores para fazer a destruição das loiças e dos vidros", acrescentando que o alarme foi arrancado.

Nas redes sociais circulam vídeos e fotos que mostram o elevado grau de destruição, designadamente das casas de banho que foram totalmente vandalizadas.







Inaugurada pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, a ligação viária Miraflores - CRIL (Circular Regional Interior de Lisboa) no dia 12 de dezembro, permite que quem se desloque para sul, entrando na CRIL dirigindo-se à Avenida Marginal e à Zona Ribeirinha, ou seja, que tenha como destino outros locais que não a baixa de Algés, nomeadamente o acesso à EN 6, sentido Cascais e à Avenida de Brasília, em direção a Lisboa, poderá fazê-lo de modo mais rápido e fluido.

Este novo acesso reduz substancialmente o trânsito entre Miraflores e Algés, o que se repercutirá na redução dos impactos da poluição, aliviando a Avenida Bombeiros Voluntários de Algés de grande parte do tráfego de atravessamento que atualmente a utiliza. A obra, que implicou um investimento municipal de 576.544,60 euros, vai ser continuada com uma outra empreitada, ainda a lançar, de construção de um outro acesso. completando, deste modo, todos os movimentos do nó de Miraflores. Trata-se do ramo de saída da CRIL localizada no Alto do Duque e irá, finalmente, possibilitar a entrada direta em Miraflores para todos aqueles que se desloquem de sul, da Zona Ribeirinha e da Avenida Marginal.

Para Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras, "esta ligação, que também vai beneficiar os utentes de Carnaxide e Queijas, deveria ter sido feita há muito tempo", uma vez que, quem residia em Algés, tinha de ir até Linda-a-Velha apanhar a A5, para depois entrar na CRIL, o que acabava por aumentar substancialmente o tráfego em Algés.

Para o autarca, este novo acesso poderia ter ficado feito na altura em que a CRIL foi construída, mas a

Infraestruturas de Portugal, empresa responsável pela obra, deixou os moradores de Algés de fora, uma vez que poderia ter feito logo um acesso em Miraflores, e não o fez, servindo apenas "para quem vem de Lisboa ou da Amadora".

Para o futuro, está prevista a construção do ramal de saída da CRIL localizada no Alto do Duque, e que possibilita a entrada direta em Miraflores para todos aqueles que se desloquem de sul, da zona ribeirinha e da Av. Marginal, cujo projeto já está concluído, sendo que o concurso deverá ser lancado em breve. No entanto, o presidente da Câmara de Oeiras ressalvou que "gostaria que fosse a Infraestruturas de Portugal (IP) a pagar esta entrada", e não o município, uma vez que esta obra é da responsabilidade da empresa.

Neste sentido, o autarca criticou a postura da IP e do Estado Central, que têm demorado a pagar obras que são da sua responsabilidade, o que leva a que a Câmara de Oeiras a financiar estas infraestruturas para manter "a qualidade de vida que temos", dando como exemplo os investimentos nos centros de saúde ou nas esquadras da Polícia.

"Apesar de ter sido a Câmara a financiar, quero expressar a boa cooperação entre a Câmara e as Infraestruturas de Portugal", acrescentou Isaltino Morais, salientando que é necessária "uma boa cooperação" entre a autarquia e as empresas estatais para que existam progressos em Oeiras. Ainda na sua perspetiva, "as importâncias das obras medem-se pela sua utilidade e eficácia para os cidadãos", e não pelo seu valor, e por isso, Isaltino Morais destacou a importância da abertura deste novo acesso em Miraflores como forma de retirar o trânsito de dentro de Algés, e

aliviar o tráfego para outras zonas do concelho, designadamente Carnaxide.

Do ponto de vista de Isaltino Morais, referindose às recentes cheias registadas no concelho, este novo acesso vai permitir que os condutores evitem circular por estradas inundadas em caso de chuva forte, reforçando ainda a importância de se criarem e investir em boas infraestruturas para o escoamento das águas. Ainda neste assunto, o autarca voltou a lembrar que Oeiras tem um bom sistema de drenagem de águas pluviais, no qual foram investidos cerca de 50 milhões de euros, e que "funcionou perfeitamente, exceto em Algés e Tercena".

Carnaxide e Queijas com prejuízos vários

Menos de uma semana depois da tempestade que causou inundações e inúmeros estragos em várias zonas do concelho de Oeiras, no dia 7 de dezembro, a região voltou a sofrer com o mau tempo. Desde a noite de segunda-feira, dia 12, até à tarde de terca-feira, dia 13, registaram-se dezenas de ocorrências nas várias freguesias oeirenses, nomeadamente na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, onde foram registados alguns danos nos espaços públicos.

Escolas, lojas, restaurantes, cafés e outros estabelecimentos comerciais de portas fechadas, principalmente na baixa de Algés, uma das zonas mais afetas pelas cheias, foi o cenário que se viveu no concelho de Oeiras que, aos poucos e poucos, está a retomar a sua atividade normal. Carnaxide e Queijas, apesar de não terem sofridos os danos e os prejuízos provocados pela chuva intensa de 12//13 e 14 de dezembro, também registaram algumas ocorrências e só reabriram a Escola Básica Vieira da Silva, em Carnaxide, na quinta-feira (15 de dezembro), após terem sido efetuados os trabalhos de limpeza e manutenção do estabelecimento escolar, ou seja, repostas "todas as condições de segurança e funcionamento"

A estrada 117 que liga Queluz de Baixo a Carnaxide e a EN250 entre Barcarena e Queijas EN250 entre Barcarena e Queijas" estiveram intransitáveis", indica o município numa nota divulgada na sua página da rede social Facebook, onde pedia aos condutores para terem "a máxima cautela nas demais estradas do concelho".

Em Carnaxide, o mau tempo provocou alguns danos nos espaços públicos da União de Freguesias, "embora não seja comparável ao impacto que teve em Algés", afiança Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias, salientando que a Avenida Tomás Ribeiro, Quinta da Gandarela, Valejas, entre outros, foram as zonas do território que sofreram mais prejuízos. Ainda há a lamentar o desabamento do muro do parque de estacionamento do Clube de Carnaxide Cultura e Desporto, provocado por um deslizamento de terras Mas, como afirma Inigo Pereira, "desde cedo, as equipas da união de freguesias têm estado a realizar a trabalhos de limpeza das vias" e, em simultâneo, vão "prestando apoio aos Bombeiros de Carnaxide, aos Bombeiros de Linda-a-Pastora e ainda aos serviços de proteção civil do Muni-

Este apoio, adianta, "estendeu-se também às zonas de fronteira da União de Freguesias de Carnaxide e Oueijas"

Numa breve analise à situação que se viveu no concelho de Oeiras, Isaltino Morais considerou que esta é uma situação "muito diferente" das que aconteceram recentemente. "Para além do excesso de água, na quarta-feira os prejuízos sentiram-se, essencialmente, nos comerciantes. Esta noite os prejuízos incidiram novamente sobre os comerciantes, mas também as infraestruturas municipais foram afetadas", frisou salientando que "há muros que caíram, pequenas pontes que desapareceram, desmoronamento de terras. Portanto, há realmente danos em infraestruturas municipais, o que não tinha acontecido".

O presidente da Câmara de Oeiras comentou ainda a "indisciplina" de condutores que, mesmo perante os avisos emitidos, circularam "por onde não deviam, violando as barreiras estabelecidas".





Proprietário e Editor Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração M.R.S. Oliveira Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034 Sede Social / Sede Editor / Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa Tel 211934140 * Tm 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt | Diretor Mário Rodrigues | ocq@olharesdelisboa.pt Redação Rute Fidalgo, Luis H. Antunes | Fotografía Fernando Zarcos Publicidade e Marketing Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente Impressão Gráfica Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro | Estatuto Editorial www.olharesdelisboa.pt/estatutoeditorialolharesdecarnaxideequeijas2/ Depósito Legal 455061/19 | N° Registo na ERC: 127312 | Tiragem deste número 17 000 ex°.



Família Global ajuda mais de 100 famílias de Carnaxide e Queijas

Com raízes no bairro da Outurela, em Carnaxide, o projeto Família Global foi criado a 18 de abril de 1998, com a missão de apoiar as comunidades dos bairros da Outurela, Portela e Barronhos, através de respostas sociais como creche e apoio domiciliário, serviços de saúde oral e visual, bem como oferta de artigos à população mais carenciada. No dia 21 de dezembro, esta instituição distribuiu cabazes à população mais desfavorecida dos bairros da Outurela e Portela.

"Surgimos através das Associações de Pais dos Bairros do Alto do Montijo, Alto dos Barronhos, Pedreira dos Húngaros, Quinta dos Sales, Salregos, São Marçal e Moinho da Portela", explica ao Olhares de Carnaxide e Queijas o presidente da Família Global, Carlos Ribeiro, acrescentando que a criação do projeto se deveu à necessidade de integrar e apoiar as famílias que viviam em risco de exclusão social.

A Família Global tem as valências de Apoio Domiciliário, ajudando 38 pessoas; Creche, com capacidade para 16 crianças entre os três e os 18 meses e, ao mesmo tempo, disponibiliza também duas clínicas sociais, uma na área da saúde oral, e outra na área da oftalmologia. Ambas surgiram no âmbito do Projeto Esperança, criado, nos anos 90, para apoiar as famílias que não tinham acesso ao Serviço Nacional de Saúde.

Atualmente, esta iniciativa destina-se a apoiar as famílias com poucos recursos e que, por isso, não podem pagar uma consulta no dentista ou de oftalmologia, através de protocolos com parceiros locais. No entanto, ambas as clínicas encontram-se fechadas há dois anos, desde o início da pandemia, e ainda não há previsão para a sua abertura, lamenta Carlos Ribeiro, ciente da sua importância para as famílias carenciadas de Carnaxide e Queijas, que pagam um "valor simbólico" para aceder a estas consultas.

Ao mesmo tempo, e juntamente com outros parceiros, tais como a Farmácia Maria, ou a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, entre outros, este projeto também dá apoio alimentar/mensal a 157 famílias, perfazendo um total de 451 beneficiários. No Natal, todos os anos, dão um Cabaz, em parceria com a empresa Glaxo SmithKline, a famílias carenciadas da freguesia.

Este ano não foi exceção e, no passado dia 21 de dezembro, cerca de 300 famílias carenciadas, residentes nos bairros da Outurela e Portela receberam o seu cabaz, contendo os alimentos essenciais para uma consoada mais confortável. No próximo dia 6 de janeiro, Dia de Reis, a Família Global irá reunir-se, juntamente com entidades da Câmara Municipal de Oeiras e da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, no seu tradicional almoço de Natal.

Para além dos apoios alimentares, a Família Global conta com uma Loja Solidária, e dá ainda apoios à aquisição de medicamentos, bem como apoios na marcação de consultas, envios de emails, obtenção e consulta de documentos, entre outros. "Temos cerca de 50 sócios, e recebemos um apoio mensal da Segurança Social e outro pontual da Câmara Municipal de Oeiras", acrescenta o responsável, explicando que, para já, a grande ambição da Família Global é mudar-



se para as novas instalações há muito prometidas pela autarquia.

"Estamos em instalações provisórias há 25 anos", explica o presidente do Projeto Família Global, acrescentando que ainda não há previsão para a abertura do novo edifício, que fica "a 100 metros das atuais instalações", e

que vai permitir aumentar e melhorar a resposta social deste projeto. Para além de Carlos Ribeiro, os corpos sociais da Família Global contam ainda com mais 17 pessoas, sendo Manuel Marques o presidente da Assembleia Geral, e Armando Leandro o presidente do Conselho Fiscal.





União de Freguesias de Carnaxide e Queijas comemorou 9º Aniversário

Inigo Pereira espera futuro "mais risonho" para a união

No nono aniversário da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, salientou a grande articulação existente entre as duas entidades, que possibilitou o desenvolvimento de «ações», que contribuíram para a melhoria das condições de vida dos cidadãos. Posição que foi corroborada pelos ex-presidentes das antigas Juntas e também pelo atual presidente, Inigo Pereira, que consideraram que Carnaxide, Queijas, Linda-a-Pastora, Outurela e Barrronhos vão "continuar a crescer, lado-a-lado, rumo a um grande futuro e com um enorme orgulho no passado".

A União de Freguesias celebrou, em outubro, o 9º aniversário da união entre Carnaxide e Queijas, com uma cerimónia que decorreu no auditório da Paróquia de Queijas e que contou com a presença do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, do embaixador de Cabo Verde em Portugal, Eurico Correia Monteiro, o vice-presidente da Câmara, Francisco Gonçalves, a vereadora Teresa Bacelar, antigos presidentes das Juntas de Queijas, Ricardo Barros e Luís Sousa, e da Junta de Carnaxide e primeiro presidente da União de Freguesias, Jorge Vilhena.

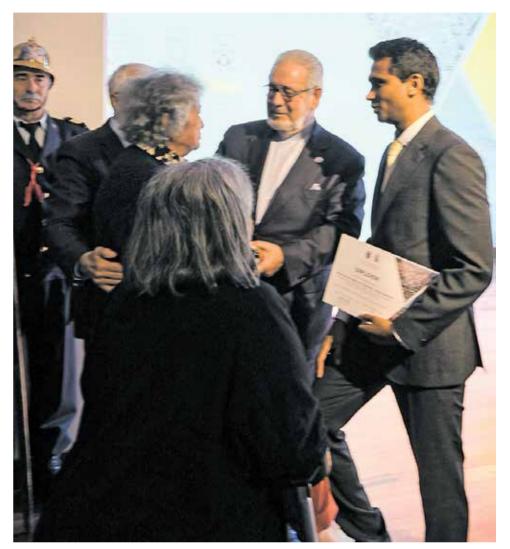
O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, realçou a cooperação existente entre todas as forças vivas da freguesia e do concelho, recordando que todos os períodos de campanhas eleitorais são muito profícuos para o debate de ideias e dos projetos que cada candidato tem para a freguesia.

Na perspetiva de Inigo Pereira, reeleito para o cargo em 2021, é necessário continuar a apostar numa política de proximidade com os fregueses, e tornar a freguesia de Carnaxide e Queijas num local cada vez melhor.

Esta proximidade, salienta, tem sido importante para melhorar as condições de vida dos moradores de Carnaxide e Queijas, sobretudo através dos contratos de delegação de competências, os quais possibilitaram "um maior desenvolvimento local" em áreas como a higiene urbana, ação social e manutenção dos equipamentos urbanos e espaços públicos.

No entanto, como sublinhou, as antigas freguesias mantiveram as características de cada uma e a sua missão continua a mesma: mais coesão, mais proximidade, melhor qualidade de vida para todos, defendendo que Carnaxide e Queijas fazem parte do futuro.

"Neste território, ambicionamos muito. Queremos melhores condições de vida, mais saúde e emprego, menos desigualdades, espaços públicos de qualidade, entre tantas outras coisas. No fundo, ambicionamos um território coeso", defendeu Inigo Pereira, acrescentando que "só seremos completos se essa visão do que temos (e desejamos) pela frente estiver de mãos dadas com uma consciência histórica do passado".





CONSULTOR IMOBILIÁRIO

JUNTA-TE A NÓS E VEM FAZER PARTE DA NOSSA EQUIPA. ESTA É A TUA OPORTUNIDADE!

> www.porta-6.pt geral@porta-6.pt Tel: 212 450 292

Rua António Lopes Ribeiro, n.º 6, Lj A, 2790-457 Queijas Após realizar um breve balanço à atividade desenvolvida pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas nos últimos dois mandatos, Inigo Pereira lembrou que a "população de Queijas tem necessidade de um centro de Saúde", que só ainda não está a funcionar por falta de médicos e enfermeiros que são da responsabilidade do Estado Central". Contudo, para minorar este problema, a União de Freguesias criou, com o apoio da Câmara de Oeiras, o Gabinete de Enfermagem que, brevemente, irá disponibilizar consultas domiciliárias.

Ainda em jeito de balanço, Inigo Pereira falou do papel social e cultural da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas e das obras efetuadas nos mercados municipais de Carnaxide e Queijas, assim como das novas competências atribuídas à freguesia em termos de manutenção e reabilitação de espaços escolares.

Todavia, apesar do muito que se fez e se está a fazer, Inigo Pereira aproveitou a ocasião para pedir a Isaltino Morais um novo quartel para os bombeiros de Linda-a-Pastora e a construção do polidesportivo de Barronhos

Para o autarca, que realçou ainda as obras da praça central de Queijas e a criação dos percursos pedonais na serra de Carnaxide, o papel do presidente da Câmara tem sido importante no desenvolvimento social e económico do concelho, em particular da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Inigo Pereira também deixou "uma palavra especial" à vereadora Teresa Bacelar, assim como as Associações que estiveram na linha da frente do combate à Covid, realçando que os apoios concedidos pela

vereadora às associações foram extremamente importantes.

Isaltino «dá presentes»

Por seu turno, o presidente da Câmara Isaltino Morais, que tinha em carteira alguns presentes para a União de Freguesias, prometeu que o eixo verde, que termina na freguesia, vai continuar até Queluz; que a 1ª fase da via longitudinal, entre Carnaxide e Casal das Lameiras, se vai iniciar brevemente; e que a Casa D. Miguel, ainda em fase de projeto, vai mesmo avante, assim como os dois anexos da casa, que vão ser requalificados para acolher professores.

Isaltino Morais fez questão de aludir à importância dos múltiplos papéis desempenhados pelo Poder Local no nosso País e ao longo da sua história democrática, acreditando que a proximidade, enquanto elemento central na decisão política, tem contribuído para tornar os atores políticos mais exigentes e atentos às necessidades expressas pelos cidadãos.

Também por isso, são cada vez mais as competências governamentais que vão sendo transferidas para as Autarquias Locais, na medida em que são elas quem melhor se posicionam para responder de imediato aos apelos das pessoas.

A pandemia veio, sem dúvida, demonstrar o quanto estas afirmações são verdadeiras: tanto na Saúde, como na Educação, nos Apoios Sociais e mesmo na Economia, os municípios demonstraram ser quem estava, tantas e tan-



tas vezes, em melhor posição para dar resposta, rápida e eficaz, às necessidades das instituições, das escolas, das famílias e das empresas.

Oeiras foi o primeiro município do País a eliminar as barracas, garantindo acesso a habitação digna a todos os residentes, atraiu dinâmicas empresariais, da ciência e inovação, sendo hoje sede do maior parque empresarial português e do maior conjunto de parques empresariais do País, assim como de 30% dos ativos na área tecnológica.

Após recordar que é em Carnaxide que está sediado o World Trade Center, que implicou 120 milhões de euros de investimento e que criou três mil postos de trabalho, Isaltino Morais defendeu que Oeiras tem feito um percurso que transformou o município numa referência incontornável de desenvolvimento territorial em Portugal, sublinhando que Carnaxide e Queijas estão a conhecer importantes transformações.

"A requalificação da Praça Central de Queijas, entre o Mercado e a Igreja de São Miguel Arcanjo, e a criação de uma nova centralidade, tendo por base o Centro Cívico de Carnaxide, mas alargando-se às ruas limítrofes, são exemplos de como estas duas localidades se vão integrar num contexto de qualidade e conforto urbano que estamos a construir em todo o concelho", referiu o presidente da Câmara de Oeiras.

Confiança no futuro

Por seu turno, os três anteriores presidentes das Juntas de Freguesia de Queijas e de Carnaxide, que responderam ao convite de estarem presentes nesta cerimónia, foram unanimes em referir que se augura um futuro risonho para a atual União de Freguesias.

O mesmo salientou Rafael de Sousa, presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias, lembrando o trabalho do atual executivo na defesa da população, realçando a adesão popular às celebrações religiosas recentes.

Rafael de Sousa, que deixou "uma palavra de carinho aos nossos bombeiros", defendeu que "Oeiras é, mais do que tudo, um concelho de obra feita". "Temos um concelho cujo limite é a excelência e o apoio aos mais carenciados", referiu.

Por seu turno, Ricardo Barros, que foi presidente da Junta de Freguesia de Queijas, considerou que o poder local "sofreu uma grande machadada com a criação de uniões de diferentes freguesias", porque "ser presidente de uma freguesia é estar próximo das pessoas".

Ricardo Barros, que solicitou a construção de uma sede para os escuteiros de Queijas, afiançou que os pedidos dos munícipes de Queijas têm sido satisfeitos.

Já Luís Lopes, que foi presidente de Queijas entre 2009/2013, salientou que todos os presi-

dentes de junta "foram aquilo que os munícipes quiseram que fosse", recordando a história comum das antigas freguesias de Carnaxide e de Queijas.

Jorge Vilhena, o último presidente da Junta de Carnaxide e o primeiro presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, recordou o trabalho e as conversações existentes na altura para a junção de duas freguesias, adiantando que, no dia a seguir, às eleições a União de Freguesias estava a funcionar. Do ponto de vista de Jorge Vilhena, "este território mudou para melhor".

Condecorações

Como é habitual, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas condecorou as Entidades, Cidadãos e trabalhadores desta União de Freguesias, com Honra, Bons Serviços e Mérito, pelo desempenho das suas funções ao serviço da comunidade.

Medalha de Mérito Grau Ouro APOIO – Associação de Solidariedade Social, recebeu João Corage, presidente da Direção da APOIO; Medalha de Mérito Grau Prata - Escola de Formação Profissional World Academy – Carnaxide, recebeu João Tovar, Diretor da World Academy de Carnaxide; Medalha de Mérito Grau Ouro - Associação António Ramalho – Boxing Spirit, IPSS, recebeu António Ramalho, Presidente de Direção da As-

sociação António Ramalho; Medalha de Mérito Grau Prata - Luís Fernando Caetano dos Santos, recebeu Luís Fernando Caetano dos Santos; Medalha de Mérito Grau Ouro - João Paulo Simões Dias, recebeu João Paulo Simões Dias; Medalha de Mérito Grau Ouro - Assomada - Associação de Solidariedade Social, recebeu António Santos, presidente da Direção da Assomada; Medalha de Mérito Grau Ouro - António Antunes Baeta Rodrigues de Areia, recebeu António Antunes Baeta Rodrigues de Areia; Medalha de Mérito Grau Ouro - José Fernando Reis Gonçalves, recebeu José Fernando Reis Gonçalves; *Medalha de Mérito* Grau Ouro - Associação Humanitária dos Bombeiros de Carnaxide, recebeu a Direção dos Bombeiros de Carnaxide; Medalha de Mérito Grau Ouro - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, recebeu Cristiana Duarte, presidente da Direção dos Bombeiros de Linda-a-Pastora; Medalha de Bons Serviços (Grau Prata) da Junta de Freguesia - Juliana Maria Dias Sequeira Rosalino Morgado, recebeu Juliana Maria Dias Sequeira Rosalino Morgado; Medalha de Honra da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas da Junta de Freguesia, a Título Póstumo -João Carlos Coteiro de Figueiredo, recebeu Maria de Lourdes Figueiredo, irmã de João Figueiredo; Medalha de Honra da União das Freguesias da Assembleia de Freguesia - Enf.ª Maria Gabriela dos Santos Albuquerque, recebeu Maria Gabriela dos Santos Albuquerque.

























Feijoada solidária da Refood Carnaxide angariou 1600 euros

A Refood de Carnaxide organizou uma "feijoada solidária" para angariar fundos que lhe permitam fazer face às despesas desta instituição, que entrega "diretamente alimentos a cerca de 130 famílias carenciadas"; e também a diversas instituições sociais da freguesia, o que aumenta para 200 o número de pessoas apoiadas.

O núcleo da Refood de Carnaxide realizou, em Para a época natalícia, a Refood Carnaxide não novembro, uma feijoada solidária no Salão do Centro Social e Paroquial de São Romão, em Carnaxide, tendo convidado os participantes a deixarem um donativo a partir de oito euros, cujo valor reverteu na totalidade para a Refood Carnaxide, que tem um polo de distribuição no Mercado de Queijas e espera abrir o segundo, no Mercado de Carnaxide, no início de 2023.

Esta iniciativa contou com a participação de 180 pessoas e conseguiu angariar cerca de 1600 euros para a associação. A feijoada solidária contou ainda com um concerto da banda Lippzz, parceira da Refood Carnaxide.

"A ideia desta ação é fazer um almoço para a comunidade em geral, sendo que todo o dinheiro que se conseguir é destinado à Refood, para ajudar no pagamento das contas da água, da luz, entre outros", explicou ao Olhares de Carnaxide e Queijas o coordenador geral desta organizacão. Luís Moura

tem nenhuma ação prevista. "Só a Refood nacional é que vai fazer iniciativas. Nós aqui a nível local, não vamos fazer nada", acrescentou o responsável.

A Refood tem 11 anos e conta atualmente com 63 núcleos espalhados em todo o país, sendo o Carnaxide o 34°. Este núcleo surgiu em setembro de 2016, por iniciativa da filha de Luís Moura, que era voluntária na Refood Alfragide.

No entanto, conforme salienta o coordenador geral, o núcleo de Carnaxide não surgiu "devido à necessidade de combater as carências alimentares" na freguesia, mas sim "para reduzir o desperdício alimentar", e, em seis anos, já conseguiu resgatar do lixo cerca de 125 toneladas de alimentos. "A nossa missão, tal como a da Refood nacional, é recolher comida que está em condições e distribuí-la pelas famílias que precisam, e desta forma evitamos que os alimentos sigam para o lixo", acrescenta Luís Moura.



Na sua perspetiva, "a Refood não tem de existir apenas em freguesias onde existem carências alimentares", sendo que um dos motivos que potenciou a criação do núcleo de Carnaxide foi o facto "de existir muitos supermercados e restaurantes" no concelho de Oeiras, que "desperdiçavam muita comida".

Contudo, Luís Moura reconhece "que há famílias carenciadas" na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e no concelho de Oeiras, mas "não são tantas como na Amadora, Sintra, ou Lisboa, por exemplo".

Atualmente, o núcleo de Carnaxide da Refood conta com 130 voluntários, que se distribuem por "várias tarefas, desde a recolha à distribuição dos alimentos", e todos trabalham um dia por semana, de segunda a segunda, durante duas horas, dentro das suas disponibilidades horárias. "É

a única coisa que pedimos aos voluntários, que tenham duas horas semanais para se dedicarem a esta causa", acrescenta o coordenador geral. Neste momento, este núcleo tem um ponto de distribuição no Mercado de Queijas, e espera abrir um segundo no Mercado de Carnaxide já no início de 2023.

"A nossa Refood é a única a nível nacional com dois polos de distribuição", diz Luís Moura, acrescentando que este núcleo entrega "diretamente, alimentos a cerca de 130 famílias carenciadas"; e também a diversas instituições sociais da freguesia, aumentando o número de pessoas apoiadas para 200. O concelho de Oeiras conta atualmente com dois núcleos da Refood: em Carnaxide e em Oeiras, sendo que o primeiro funciona todos os dias, das 14h30







No dia da restauração da independência nacional

Grupo Musical 1º de Dezembro celebrou 107º aniversário

382 anos depois daquele 1º de Dezembro, aquele sábado em que Portugal aclamou D. João, o Duque de Bragança, como Rei de Portugal, restaurando a liberdade nacional, o Grupo Musical 1º de Dezembro, de Queijas, celebrou o seu 107º aniversário, com uma sessão solene, exibição de várias modalidades desportivas, designadamente com a organização da 2ª Milha de Queijas. Tudo sob o signo da esperança e de um futuro de crescimento,

Da mesma forma que o 1º de Dezembro, de 1640, abriu os horizontes nacionais para um infinito de possibilidades, para um sem-número de sonhos uns frustrados, outros parcialmente concretizados -, para inúmeras esperanças e desilusões, o Grupo Musical 1º de Dezembro, de Queijas, que comemorou o seu 107º aniversário, continua apostado no crescimento, sustentado na sua liberdade para investir e trabalhar, com regras claras e transparentes. Mas acima de tudo, garantindo que continua, como sempre, como oeirenses independentes e livres.

Fundado em 1915 e sediada na União de freguesias de Queijas e Carnaxide, o Grupo Musical 1º de Dezembro pretende – segundo explica a presidente de direção Sandra Santos - "dinamizar as suas atividades junto da comunidade educativa, para que os jovens se interessem pela prática desportiva".

Com vários projetos «em carteira», esta instituição cultural e desportiva está, "neste momento, a fazer obras para criar um espaço vocacionado para acolher os mais idosos e uma sala dedicada ao ensino da música", revela Sandra Santos, adiantando que estas atividades serão destinadas, sobretudo, aos jovens, mas podem ser frequentadas por pessoas de todas as idades.

Em 2022 o Grupo Musical 1º de Dezembro de Queijas, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, promoveu, pela segunda vez, a Milha de Queijas, inserida nas Comemorações do 107º Aniversário do Grupo Musical 1º de Dezembro de Queijas e que teve como madrinhas as atletas Naide Gomes e Sandra Teixeira (Sassy). A partida foi feita junto ao Pavilhão Noronha Feiro, em Queijas que, segundo prometeu o vereador de Desporto da Câmara de Oeiras, Pedro Patacho, vai "ser mais utilizado pelo Grupo Musical".

Na sessão solene, em que estiveram presentes o vereador Pedro Patacho, responsável pelo Desporto, Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, e Rui Mourinha, da empresa municipal Oeiras Viva, Sandra Santos agradeceu o apoio que tem sido concedido a esta coletividade pela Câmara Municipal de Oeiras e pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, lembrando que este clube «tem cerca de 400 atletas dos quais 160 federados no andebol e 100 no atletismo, que, no ano passado, foi criada a primeira equipa feminina e, já este ano, foi criada uma equipa de veteranos e receberam o título de Clube Formador".

De momento, o andebol conta com oito escalões (Infantis, Iniciados, Juniores, Juvenis, Minis/Bambis, Séniores e Veteranos). A equipa Sénior «milita» na 2ª Divisão do campeonato nacional. "O Andebol do Queijas, a 'bandeira' do clube, tem por base a formação, acompanhando o percurso escolar dos atletas com a evolução pelos escalões de formação, pré-competição, até à competição", refere a dirigente da coletividade.

No atletismo, modalidade lancada no final de 2021. o clube conta com "alguns atletas que ganharam medalhas a nível nacional", e que participaram em mais de 60 corridas, onde atingiram "algumas classificações de relevo durante a época, nomeadamente o 3º lugar coletivo no Campeonato Regional de Veteranos; e o 4º lugar coletivo no Troféu de Oeiras, onde participaram 86 atletas do clube", entre outras, entre as quais um campeão Europeu de 200 metros estafetas e ainda um vice-campeão Europeu de 200 metros.

Apesar de se mostrar orgulhosa por todos os sucessos desportivos alcançados, a presidente do Grupo Musical, dirigindo-se diretamente ao vereador Pedro Patacho, lembrou que "é importante para o clube ter mais pavilhões, para terem espaço para crescer e dar uma resposta cabal há procura".

Ótimo relacionamento institucional

O vereador Pedro Patacho, apos ter realçado as ótimas relacões institucionais existentes entre o Grupo Musical e a Câmara Municipal de Oeiras e União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, admitiu "que os apoios nunca são suficientes, porque o projeto do 1º de Dezembro é bom, porque tem ideias que querem e colocam em prática. E, portanto, por mais apoio que acha o clube absorve-o todo, visto ter capacidade de trabalho, de realizar e de concretizar".

Pedro Patacho recordou que a Câmara de Oeiras tem 3 linhas de financiamento de «Apoio ao Associativismo Desportivo», tanto para atividades regulares como para a organização de ações pontuais. Segundo o autarca, um dos programas serve para dar respostas há falta de espaços para as práticas desportivas, para comprar ou substituir equipamentos e também para a aquisição de viaturas de transportes de atletas, estando dotado de um orçamento que passou de 350 mil euros, em 2017, para os 700 mil euros.

Por outro lado, em relação à falta de pavilhões, Pedro Patacho revelou que a transferência dos pavilhões escolares para a gestão da Câmara



Municipal vai permitir resolver muitos problemas. Contudo, alertou, os atuais pavilhões têm uma taxa de ocupação de 100 por cento. "Estamos a trabalhar com os agrupamentos escolares para sabermos quem está a ocupar os pavilhões, porque a prioridade máxima de utilização tem de ser para os nossos clubes e seus atletas", sublinhou.

Já o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, que louvou o bom desempenho desportivo dos atletas deste clube, adiantou que o Grupo Musical 1º de Dezembro "pode sempre contar com o apoio da União de Freguesias"

Segundo Inigo Pereira, dirigindo-se "ao sr. Albertino, que representou a coletividade durante 25 anos", o Grupo 1º de Dezembro teve um papel importante na vida cultural do território, tendo realizado várias peças teatrais e promovido atividades como o xadrez.





REFEICÕES RÁPIDAS E SAUDÁVEIS

Quiches - Empadas - Folhados Sumos Naturais - Doces Caseiros Sopas e Prato do Dia - Pão Quente

PRODUTOS GOURMET

Opções Vegetarianas e Vegan

SNACK GOURMET



ACEITAMOS ENCOMENDAS

VISITE-NOS no Centro Comercial SOLÁTIA - Loja 23 – 1º Piso Centro Cívico de Carnaxide - Das 10h00 às 19h30 migos.snackgourmet@gmail.com



Dia das Universidades Séniores celebrado em Carnaxide

Em novembro, comemorou-se no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide, o Dia das Universidades Seniores. Após um interregno de dois anos devido à pandemia da Covid-19, a efeméride contou com a presença das cinco universidades seniores do concelho de Oeiras, bem como do presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, o diretor municipal da cultura da câmara, Jorge Barreto Xavier, e ainda José Carlos Malato, que apresentou a cerimónia.

Carnaxide foi o palco escolhido pelas Universidades seniores para comemorarem o seu Dia. "Este evento que contou com cerca de 200 pessoas, representando cinco universidades seniores do concelho, possibilitou às universidades presentes realizarem uma apresentação sobre os seus objetivos, missão e oferta curricular", explicou ao Olhares de Carnaxide e Queijas, o coordenador da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas (USCQ), José Brito. Esta iniciativa teve ainda "vários momentos de animação, realizados por cada uma das instituições, e um lanche para todos os convidados".

José Brito é o novo coordenador da comissão executiva da USCQ, que tomou posse há cerca de quatro meses, e que conta ainda com mais quatro pessoas: Conceição Marques, Lurdes Polaina, Maria Pereira e Vítor Antunes, todos docentes daquela instituição, que atualmente tem perto de 290 alunos, mas já chegou a ter 350, antes da pandemia.

No entanto, ressalva José Brito, "conseguimos recuperar alguns alunos entre o ano letivo anterior e este, na ordem dos 20 a 25%", expli-

cando ainda que a nova comissão executiva "está a realizar um trabalho muito próximo dos alunos, e a mostrar-lhes a importância das aulas presenciais". Estes alunos têm entre 65 e 96 anos, e frequentam disciplinas como, por exemplo, "a Astrofísica, Redes Sociais, Inglês, Francês, Alemão" e atividades culturais como "Teatro, Dança, Chikung, Yoga", entre outras atividades, que, no total, perfazem 78 disciplinas, lecionadas por 55 professores.

"As universidades seniores, em especial a de Carnaxide e Queijas, têm por missão combater a solidão e o abandono nesta faixa etária, porque quanto mais ativas forem, mais qualidade de vida têm", considera José Brito, explicando ainda que estas instituições acabam por ser um "ponto de contacto que promove o convívio entre os seniores", mitigando assim o abandono e o isolamento que se costuma verificar nesta faixa etárias.

Para além das aulas, a USCQ promove eventos, atividades culturais e visitas de estudo, para "criar um espaço aprazível para os seniores", prossegue o coordenador desta instituição, que conta ainda com o apoio da União de

rativa kimo das 65 e Freguesias de Carnaxide e Queijas, com quem existe um "grande trabalho de proximidade glês, com o presidente Inigo Pereira, também coordenador da USCQ". Atualmente, as instalações desta universidade sénior funcionam em blocos pré-fabricados, junto ao Centro Cívico de Carnaxide, e o grande objetivo da atual coor-

lhores condições para os nossos alunos". Neste sentido, e durante as férias de Natal, avança José Brito, a USCQ vai receber algumas intervenções na "cozinha, com a sua remodelação completa, assim como da copa"; na "biblioteca, que vai receber novos armários, para poder guardar todo o espólio, que se encontra espalhado pela

denação é "dotar o seu espaço físico de me-

universidade"; e ainda na "sala de reuniões e no telheiro exterior". Na primeira, as intervenções incidem ao nível da criação de melhores condições de segurança, uma vez que "não temos saída de emergência, por exemplo"; e no segundo, vão ser instaladas várias "proteções laterais que ajudam a proteger da chuva", criando, desta forma, um espaço de lazer onde os alunos podem ficar "a beber um café ou a conversar".

Para o futuro, a USCQ espera alargar a sua oferta formativa e estabelecer mais parcerias com entidades e empresas locais, de forma a conseguir "dar formação em áreas como a Literacia Financeira e Digital, Gastronomia, ou Nutrição", entre outras.





Escuteiros de Queijas recolheram dois mil quilos de alimentos

O Agrupamento de Escuteiros 774, de Queijas, participou na campanha de recolha de alimentos para o Banco Alimentar Contra a Fome, que se realizou no último fim de semana de novembro, no Pingo Doce de Queijas, e que permitiu recolher mais de dois mil quilos de alimentos para as famílias mais carenciadas.

O Agrupamento de Escuteiros 774 de Queijas participou na recolha de alimentos do Banco Alimentar contra a fome, mas, de acordo com Paula Santos, chefe do agrupamento, para além desta ação que "angariou" mais de dois mil quilos de Alimentos, estão ainda planeadas outras ações para a época natalícia, tais como entrega de prendas a crianças carenciadas, por exemplo, embora ainda não estejam confirmadas. "A única coisa que temos confirmado agora é a animação nas missas", explica a responsável ao Olhares de Carnavide e Queijas

No entanto, para este ano escutista (que iniciou em setembro), o agrupamento tem previsto, em janeiro, a realização de um Jantar de Reis, com recolha de fundos para os Escuteiros, assim como uma sardinhada, em junho, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e União de

Freguesias de Carnaxide e Queijas; um acampamento de verão, e ainda a participação nas Jornadas Mundiais da Juventude, em agosto.

O Agrupamento 774 tem 41 anos de existência, sendo o único em Queijas, e atualmente tem 80 membros, distribuídos por quatro secções: Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros, e que englobam crianças e jovens dos seis aos 22 anos. Para já, o agrupamento aguarda, há muitos anos, por uma nova sede, mas ainda não há previsão para quando esta será entregue.

"A Paróquia de São Miguel de Queijas cedeu-nos uma sala para as atividades, mas é insuficiente", explica Paula Santos, acrescentando que o agrupamento já enviou propostas à autarquia e à União de Freguesias de Carnaxide e Queijas para que este desejo seja uma realidade, e para já, o agrupamento continua à espera de uma resposta.



Presépios da Lupeca e da Piscina Oceânica encantam oeirenses

Natal é «sinónimo» de presépio e todas as igrejas e a maioria das lojas de Oeiras, nomeadamente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, tem um. Mas, visitar o maior Presépio de Oeiras", até 8 de janeiro, na Piscina Oceânica de Oeiras, e os dois presépios de Natal do Bairro Luta pela Casa, em Carnaxide, têm «um sabor especial».

O Natal no bairro Lupeca, em Carnaxide, é especial: dois presépios, um no exterior e outro na sede da Associação de Moradores, dão uma outra alegria a este bairro de Carnaxide.

No exterior, um presépio com seis figuras, em tamanho real, pretende espelhar o contexto global do significado do Natal, desde o caminho a percorrer pelos Reis Magos, até à cabana onde tradicionalmente se atribuí o nascimento de Jesus, passando pelo enquadramento do mesmo no meio rural.

No interior da sede da associação, numa sala com 400 m2, estão em exposição 200 figuras, «com uma aparência dinâmica e renovada», com centenas de figuras e dezenas de alusões à vivência de tempos mais antigos tal como ao espírito natalício,

Há 10 anos, que um grupo de moradores, liderados pela Associação de Moradores da LUPECA, montam dois presépios no bairro, que podem ser visitados de terça feira a domingo, entre as 8 e as 21 horas.



Mil peças em exposição na Piscina oceânica

Por outro lado, até ao dia 8 de janeiro, pode visitar o maior presépio de Oeiras, na Piscina Oceânica, onde estão reunidas mais de nove mil peças que criam uma história que vai muito para além da meia dúzia de personagens que normalmente compõem os presépios caseiros.

Ao entrar no átrio da Piscina Oceânica, em Oeiras, estão três blocos de espaços distintos, onde se encontram o presépio tradicional, o presépio etnográfico de Portugal e o presépio do mundo, alusivo às paisagens do deserto. O visitante encontra representações de várias profissões, artes e ofícios, diferentes animais e casas, elementos da vida rural, pontes, comboios, episódios do dia a dia e algumas cenas bíblicas, entre muitas outras particularidades que vale a pena descobrir. Há peças animadas e motorizadas, que se encontram em constante movimento, circuitos de água, e até um sistema de iluminação que muda de cor se bater palmas. Experimente e incentive os miúdos a fazê-lo também.

Na zona do presépio tradicional e etnográfico de Portugal estão representadas algumas regiões do País, determinadas pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade, assim como expressões culturais e as tradições. Foram também acrescentadas, segundo a organização, personagens da vida oeirense que são costumeiras nas feiras e romarias do concelho.



A Carris Metropolitana traz mais mobilidade a Oeiras.



Autocarros mais modernos Maior oferta Melhor ligação



Saiba mais em:
210 418 800
carrismetropolitana.pt
instagram.com/carrismetropolitana
Espaços navegante® Carris Metropolitana
Câmara Municipal ou Junta de Freguesia









Em ano de Mundial, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) não quis deixar escapar a competição e instalou uma Fan Zone, no Centro Cívico, para que todos vivessem as emoções dos jogos. A Carnaxide Fan Zone entrou em funcionamento a 20 de novembro, com o jogo Qatar – Equador, e terminou a 18 de dezembro, com o jogo Argentina – França.

Para além de Messi e Mbappé, o Campeonato Mundial de Futebol permitiu aos adeptos verem em ação outras estrelas do futebol, como por exemplo Neymar, Cristiano Ronaldo, entre outros. A Carnaxide Fan Zone esteve em funcionamento durante 28 dias, e por aquele espaço passaram milhares de pessoas, que fizeram questão de vibrar com os jogos do Mundial 2022, realizado no Oatar. A primeira prestação portuguesa nesta competição foi a 24 de novembro, contra o Gana, num jogo que contou com casa cheia no Centro Cívico, à semelhança dos jogos contra o Uruguai (28 novembro) e Coreia do Sul (2 dezembro), da fase de grupos. Após estes três jogos, Portugal carimbou o acesso aos oitavos de final, e venceu a Suíça por 6-1, o que permitiu à equipa das quinas passar aos quartos de final, e os adeptos portugueses começaram a sonhar com o título

de campeão do mundo, vontade que ganhou mais expressão, uma vez que este pode ser sido o último Mundial jogado por Cristiano Ronaldo. Infelizmente, o encontro com Marrocos, no dia 10 de dezembro, não correu como esperado. Portugal terminou a sua prestação no Mundial, adiando o sonho por mais quatro anos. Contudo, a competição continuou e chegou a vez das meias-finais, com Argentina, Croácia, Marrocos e França ainda em jogo, mas o mau tempo impediu a Carnaxide Fan Zone de transmitir esses encontros. O espaço tinha um ecrã gigante, 10 bancas de street food e animação durante os jogos da se-

O espaço tinha um ecrã gigante, 10 bancas de street food e animação durante os jogos da seleção nacional, assim como provas, passatempos e ainda jogos e matraquilhos. Já no último fim de semana de transmissões, dias 17 e 18 de dezembro, o mau tempo deu tréguas e a Carnaxide Fan Zone voltou a reunir os fãs de futebol para

a transmissão do jogo Croácia - Marrocos, no passado dia 17 de dezembro, partida essa que determinou o terceiro e quarto lugar da prova. No dia seguinte, último do Mundial, as expetativas eram altas, e foram vários os adeptos que marcaram presença no Centro Cívico para ver o encontro entre a Argentina e a França, inclusivamente um grupo de argentinos residente no concelho de Oeiras. A partida começou em vantagem para a seleção sul-americana, mas os gauleses empatam o jogo pouco antes do apito final, e a partida seguiu para prolongamento, deixando os adeptos de futebol ainda mais ansiosos sobre quem seria o campeão do mundo. Por fim, já nos penaltis, e após um jogo sofrido, a Argentina derrota a França, e consagra-se a vencedora deste Mundial.

A Carnaxide Fan Zone teve como objetivo apoiar Portugal e a dinamizar o Centro Cívico, tornando-o num ponto de encontro entre todos os amantes do futebol e apoiantes da seleção, e contou com o apoio da UFCQ, da Câmara Municipal de Oeiras; da Associação de Futebol de Lisboa; dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora (SIMAS); da Oeiras Viva e da Parques Tejo.

Nos dias de jogo de Portugal, o espaço contou com um stand da Câmara Municipal de Oeiras (para promover diversas iniciativas e oferecer brindes aos visitantes da Carnaxide Fan Zone), da Oeiras Viva, da UFCQ e da Parques Tejo que «ofereceu» estacionamento provisório de bicicletas e trotinetes, colocado pela empresa municipal. De acordo com Inigo Pereira, a Carnaxide Fan

Zone recebeu a visita de milhares de adeptos de futebol, uma vez que era "a única Fan Zone em todo o distrito de Lisboa".









Emanuel anima entrega de casas em Oeiras Isaltino morais deu mais 21 casas em vésperas de Natal

"As políticas de habitação de Oeiras constituíram uma componente importante para a definição do nosso futuro que estamos a construir para todos, enquanto elemento essencial da estruturação da família, o fundamento de qualquer comunidade", salientou Isaltino Morais, durante mais uma cerimónia de entrega de casas a 21 famílias, no Templo da Poesia – Parque dos Poetas.

A Câmara Municipal de Oeiras entregou, no dia 19 de dezembro, casas a 21 famílias de Oeiras: 18 foram atribuídas a famílias em regime de arrendamento apoiado e as outras três no âmbito do programa Habitação Jovem. As tipologias dos fogos variam entre T0 e T4, estando localizadas entre Carnaxide, Oeiras, Barcarena, Porto Salvo e Paco de Arcos.

Como reafirmou Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal, "este momento, de grande simbolismo, reflete a estratégia municipal que dá prioridade às pessoas, atendendo as suas necessidades de habitação", lembrando que o Município de Oeiras tem apostado fortemente nas políticas de habitação. O cantor Emanuel, a quem Isaltino Morais apelidou de "um homem solidário que quer estar junto das pessoas", atuou durante a cerimónia, que encerrou com a entrega de um capacete de obra a Isaltino Morais pelos vereadores Carla Rocha e Nuno Neto

Isaltino Morais, que recordou que Oeiras foi o primeiro Município a acabar com o flagelo das barracas, tendo já realizado o realojamento de milhares de famílias, adiantou que o Município irá continuar a apostar fortemente nas políticas de habitação, salientando que a entrega de casas é realizada, tendo por base uma avaliação técnica escrupulosa e cuidada das inúmeras situações familiares. Os fogos são entregues às famílias que apresentam as situações mais graves de carência habitacional, económica e que, em alguns casos, cumulativamente apresentam graves problemas de saúde.

Do ponto de vista do autarca, "a casa é o princípio de tudo" e a base de todas as iniciativas municipais, defendendo que a terceira geração de políticas de habitação, que se estende até ao presente, contempla a construção e reabilitação de mais de 4600 fogos, em programas como o de Habitação Jovem e de Arrendamento Apoiado, contribuindo



para a coesão social do concelho e para o desenvolvimento do seu território.

Na perspetiva de Isaltino, que realçou o "grande trabalho" desenvolvido pelos técnicos dos departamentos de habitação e do alojamento social, estes momentos refletem a estratégia municipal que dá prioridade às pessoas, atendendo as suas necessidades de habitação.

E, foi por isso, que destacou que o concelho de Oeiras vai ter 1500 novas casas até 2030, integradas no Programa Renda Acessível, sendo que 630 destes fogos serão promovidos pelo Estado, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). No entanto, lembrou, as infraestruturas vão ser todas da responsabilidade municipal.

No entanto, a grande prioridade da Câmara de Oeiras na área da habitação continua a ser o arrendamento apoiado, segundo garante Isaltino Morais, referindo que este regime se destina a "famílias realmente mais carenciadas, que muitas vezes não têm casa, que são despejadas porque não puderam pagar a renda ou a prestação da casa, ou ainda que têm problemas dentro do agregado, em muitos casos de violência familiar". Neste momento, no concelho estão identificadas 300 famílias dentro destes critérios.

"A renda apoiada é calculada em função do rendimento do agregado familiar e oscila entre os oito e os 380 euros por mês, independentemente da tipologia da casa, que pode ser um T0 ou um T4. Uma família pode estar a pagar num ano 50 euros e no ano seguinte passar para 10 e um ano depois pagar 200. Varia o rendimento, altera-se a renda", revela o autarca de Oeiras.























ESCOLHA COM RAZÃO E CORAÇÃO.



OPTE PELA VIZINHANÇA

